



Boletim Informativo Saúde da Pessoa Idosa

GOIÂNIA-GO ABRIL/2017 EDIÇÃO ESPECIAL ANO 3

DEPRESSÃO NA PESSOA IDOSA



O envelhecimento é um fenômeno global e no Brasil, impressiona a rapidez com que tem ocorrido, visto que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até o ano de 2025, a população idosa crescerá 16 vezes, contra cinco vezes da população total. Isso classifica o país como a sexta população do mundo em idosos, correspondendo a mais de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de

idade (OMS, 2006).

Esse aumento da população idosa está associado à prevalências elevadas de doenças crônico-degenerativas, dentre elas aquelas que comprometem o funcionamento do sistema nervoso central, como as enfermidades neuropsiquiátricas, particularmente a depressão, embora o envelhecimento mental possa apresentar lentidão nos processos mentais, isto não representa perdas de funções cognitivas.

Na pessoa idosa a depressão é o problema psicológico muito comum e aumenta cada vez mais pelos seguintes motivos: sentimento de improdutividade, falta de atenção da família ou mesmo o abandono, ausência de vida social, além de fatores genéticos e de personalidade. A doença pode vir mascarada de demência ou, por exemplo, o Alzheimer.

E, de acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa os profissionais da saúde devem atuar para a promoção do envelhecimento ativo, isto é, envelhecer mantendo a capacidade funcional e a autonomia, para que possamos alcançar idades avançadas saudáveis, afastando principalmente os riscos da depressão.

O envelhecimento bem sucedido pode ser entendido a partir de três componentes: menor probabilidade de doença; alta capacidade funcional física e mental; e engajamento social ativo com a vida (Kalache & Kickbush, 1997; Rowe & Kahn, 1997; Healthy People 2000).

Do ponto de vista de saúde mental, o mais saudável é a capacidade de

adaptação: quanto mais eu me adapto a uma situação difícil, mais capaz eu sou. E o idoso vai perdendo essa capacidade adaptativa, favorecendo assim o surgimento da depressão.

Um tipo de depressão muito frequente na pessoa idosa é a chamada de pseudodemência, com sintomas característicos de uma demência normal: esquecimento, desorientação no tempo e espaço, etc. Ao tratar como depressão, esses problemas são resolvidos. Por isso temos que ter muito cuidado, pois às vezes os sintomas são confundidos com a doença de Alzheimer, por exemplo, quando na verdade o idoso está depressivo.

A maior prevenção é a amizade, vida social e dedicação a um projeto de vida. É relevante não ficar preso exclusivamente ao trabalho. E, se preparar para após a aposentaria ter outras atividades, gostar de outras coisas, desejar, por exemplo, serviços voluntários, frequentar Centros de Convivência, grupos sociais de discussão e reflexão.

Essa preparação deve ter um início precoce, quanto maior a ampliação das possibilidades do indivíduo se exercitar física e mentalmente, melhor será sua velhice.



Apresentação da PNSPI na CIR e Oficina Saúde Pessoa Idosa - Regional Oeste I - Iporá



No dia 07 de abril do ano em curso a Subcoordenação apresentou a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria 2.528/2006) na CIR e realizou a Oficina Saúde da Pessoa Idosa: Cuidado Integral na Regional Oeste I em Iporá. Contamos ainda, com o Fábio Peglat, Coordenador da Área da Pessoa com Deficiência expondo a importância da Prevenção de Quedas e com a odontóloga e técnica da Saúde Bucal, Marina Moreira Melo esclarecendo a relevância do cuidado com a Saúde Bucal da Pessoa Idosa. Na oportunidade, agradecemos o apoio da Coordenadora da Regional Oeste I, Célia Alves Barros, Tereza Hungria, técnica responsável pela Saúde da Pessoa Idosa, e a participação de 48 profissionais de saúde.

Referência Bibliográfica

NERI, A. N.; FREIRE, S. A., **E por falar em velhice**. São Paulo: Papyrus, 2000.

ZIMERMAN, G., I., **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Superintendência de Políticas de
Atenção Integral à Saúde

Gerência de Programas Especiais

Coordenação de Redes e Políticas de
Atenção à Saúde

Subcoordenação de Atenção à Saúde a
Pessoa Idosa

Superintendente:
Evanilde Fernandes Costa Gomides

Gerente:
Edna Maria Covem

Coordenadora:
Luciana Aparecida Martins Santana

Subcoordenadora:
Marilene Gonçalves Silveira

Técnicas:
Anealy Rabelo S. Oliveira
Helena Augusto de Sousa

Contatos: (62) 3201-7035/7032
cespi.gpe@gmail.com

Blog:
www.saudepessoaidosago.wordpress.com



Atenção!

**Responsáveis pela Saúde da Pessoa Idosa
nas Secretarias Municipais de Saúde.**

Agradecemos imensamente aos 71 municípios que já responderam ao link do **F o r m S U S** : http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30525 e aguardamos a resposta dos 175 municípios restantes, com informações referentes ao ano de 2016.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO – INFLUENZA - 2017



Campanha acontecerá de acordo com o seguinte cronograma:

Data: 17/04 a 26/05
Dia “D”: 13/05/2017

- **17 a 20/04:** Trabalhadores da saúde;
- **24 a 28/04:** Idosos;
- **02 a 05/05:** Gestantes, puérperas e crianças;
- **08 a 12/05:** Comorbidades;
- **15 a 19/05:** Professores;
- **22 a 26/05:** Todos os grupos;
- **Dia “D”** Todos os grupos.